

Opinião

Ideias



JOSÉ MANUEL FERNANDES Deputado ao Parlamento Europeu

Financiamento Extraordinário

Desde o Tratado de Lisboa que o Quadro Financeiro Plurianual - QFP - é um acto juridicamente vinculativo, onde são fixados, por categoria de despesa, os montantes dos limites máximos anuais e o limite máximo anual das dotações para pagamentos, reflectindo as políticas da União para um período de, pelo menos, cinco anos.

O QFP baliza os orçamentos anuais da UE, incorpora as políticas, os fundos e os programas, conseguindo-se estabilidade e previsibilidade. Note-se que Portugal garantiu do QFP 2014/2020 mais de 11 milhões de euros por dia.

Mas, num período mínimo de 5 anos, são colocados à União novos desafios, necessidades, urgências e imprevistos. Por isso, no Parlamento Europeu sempre nos batemos pela flexibilidade no orçamento da UE e pela possibilidade da revisão do Quadro Financeiro Plurianual. Foi o que aconteceu este ano, pela primeira vez, ao aprovarmos a revisão do Quadro Financeiro Plurianual 2014/2020, no passado dia 5 de Abril em sessão plenária em Estrasburgo. Foi um longo processo onde participei activamente, dadas as minhas funções de coordenador do PPE na comissão dos orçamentos. A revisão do QFP - tal como a aprovação do QFP - exige unanimidade por parte do Conselho (os 28 Estados-Membros) e a maioria qualificada no Parlamento Europeu.



O incrível é que tanto o Bloco de Esquerda como o Partido Comunista Português sempre consideraram insuficientes os montantes definidos para a promoção de emprego e a solidariedade. Por isso, a posição por eles tomada é escandalosa e incoerente.

Com a revisão do QFP, reforçamos em cerca de 5.200 milhões de euros os programas e fundos para promover o emprego e a solidariedade. Mais uma vez, a extrema-direita e a extrema-esquerda coligaram-se e votaram contra. Assim, o Bloco de Esquerda e o Partido Comunista Português votaram contra o que dizem defender! Em Portugal dizem que defendem o emprego e a solidariedade, mas na União Europeia votam contra!

O BE e o PCP votaram contra a iniciativa emprego jovem - reforçada em 1.200 milhões de euros! - e contra o aumento de verbas para a Investigação e Inovação, o programa Cosme para apoio às PME, o Erasmus+, o montante destinado à solidariedade interna e externa da União Europeia.

O incrível é que tanto o Bloco de Esquerda como o Partido Comunista Português sempre consideraram insuficientes

os montantes definidos para a promoção de emprego e a solidariedade. Por isso, a posição por eles tomada é escandalosa e incoerente.

No PE já estamos a trabalhar nos fundos e programas pós-2020. Precisamos de continuar a garantir os fundos da política de coesão e de desenvolvimento rural. O contexto é adverso. Temos o Brexit, o terrorismo, o aumento de nacionalismos e egoísmos nacionais, o crescimento da extrema-esquerda e extrema-direita. Fora da UE, a imprevisibilidade de Trump, a ameaça chamada Putin e a deriva autoritária na Turquia são preocupações adicionais.

Mais do que nunca, precisamos de estar unidos para enfrentarmos todos os desafios. Temos de reforçar a defesa e a segurança, mas tal não pode reduzir as prioridades e os montantes destinados ao emprego, inovação e investigação, juventude, apoio às PME, agricultura e desenvolvimento rural, coesão económica, social e territorial. Esta é a razão pela qual defendo a introdução de uma nova rubrica no próximo Quadro Financeiro Plurianual, financiada com novos recursos próprios, de forma a garantir uma programação orçamental adicional destinada à Segurança, Defesa e Migrações.

O princípio é simples: novas prioridades e situações extraordinárias devem ter um financiamento extraordinário.

+ gosto

+ Eduarda Assunção, aluna do 9.º ano do Colégio Dom Diogo de Sousa, em Braga, conquistou a Medalha de Ouro na final das XXXV Olimpíadas Portuguesas da Matemática. É um prestígio para a aluna e para o colégio.

+ A Universidade do Minho é uma das 150 melhores universidades jovens do mundo, revela o "Times Higher Education Young University Ranking 2017".

- não gosto

- Viagem dos Finalistas a Torremolinos que correu mal: Todos os anos ouvimos más histórias destas viagens, é necessário tirarmos lições para que as situações não se repitam.

- Atentados no Egipto: O grupo extremista Estado Islâmico reivindicou os dois atentados no Egipto em igrejas coptas, uma minoria cristã no país, e que fizeram pelo menos 33 mortos.

i inquérito

As obras de remodelação do centro cívico de Fornelos e da Rua do Mirante são importantes para a população?



MANUEL MATOS
Agricultor

"São muito importantes porque nos faz falta um centro remodelado. Está muito estreito. Foi um trabalho bem pensado."



ALEXANDRE TAVARES
Empreiteiro

"Sim, é uma requalificação de espaços públicos que dignifica a terra. É importante dinamizar estes espaços para aproximar a população."



ANTÓNIO BRITO
Reformado

"Estas obras vão beneficiar as freguesias. Vão trazer mais vida às duas freguesias, que ficam mais atractivas."



SABRINA MARTINS
Estudante

"São muito benéficas para as freguesias. O espaço do centro cívico de Fornelos é muito estreito e vai beneficiar quem vem à missa e a creche."